



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

**EDITAL DE REGRAMENTO ELEITORAL 001/2019 DO IFAC, PARA O
PROCESSO ELETIVO DOS CARGOS DE REITOR(A) E DIRETOR(A)-GERAL
DOS CAMPIS RIO BRANCO, SENA MADUREIRA, XAPURI, TARAUCÁ E
CRUZEIRO DO SUL**

Proposta de Gestão: “Trabalho e confiança”

Paulo Roberto de Souza

Candidato ao Cargo de Diretor Geral do Campus Rio Branco



Rio Branco/AC, 2019

Sumário

1 Apresentação do candidato	3
2 Plano de Trabalho	4
2.1 Servidores	6
2.2 Estudantes	6
2.3 Ensino, Pesquisa e Extensão	7
2.3.1 Ensino	7
2.3.2 Pesquisa e inovação	8
2.3.3 Extensão, Arte, Cultura e Lazer	9
2.4 Gestão e administração	10

1 Apresentação do candidato



Paulo Roberto de Souza

paulo.crb2020@gmail.com

(68) 98118-3018

<https://www.facebook.com/paulosouza.paulada>

Nascido em 20 de junho de 1980, na cidade de São Paulo (SP), Paulo Roberto de Souza é o caçula de quatro irmãos. Estudou em escolas públicas e privadas durante sua infância e adolescência e aos 18 anos saiu da casa de seus pais para fazer graduação em Licenciatura em Matemática, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, na cidade de Campinas (SP), onde morou na Moradia Estudantil da própria universidade. Graduou-se em 2002 e atuou como professor de Matemática em escolas particulares da cidade de Campinas, dando aulas na educação básica, EJA e curso técnico de enfermagem. Foi aprovado duas vezes (2003 e 2007) em concurso público para professor de Matemática da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, ministrando aulas na Educação Básica (Fundamental II e Médio) até o início de 2010, quando decide mudar para o Estado do Acre, à procura de novas oportunidades de emprego.

No Acre foi professor substituto da Universidade Federal do Acre (UFAC), atuando como professor no programa de formação de professores em municípios de difícil acesso, durante alguns meses no ano de 2010 e, entre 2010 e 2011, foi professor efetivo no Colégio de Aplicação da Ufac (CAp – Ufac).

A partir de setembro de 2011 ingressa como professor efetivo no IFAC campus Rio Branco, cargo que exerce até hoje, atuando junto aos cursos técnicos integrados em Informática e Informática para Internet; cursos técnicos integrados na modalidade PROEJA em Manutenção e Suporte de Informática e

Administração; cursos subsequentes em Segurança do Trabalho, Informática e Recursos Humanos; cursos superiores de Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Logística e Tecnologia em Processos Escolares; curso superior de Licenciatura em Matemática. Além de atuar em sala de aula, participou de projetos de pesquisa e extensão no campus, como TechWeek, OBR, IFAC Amarelo, Feira de Matemática (Estadual e Nacional), Feira do Estágio e Emprego, entre outros. Durante dois anos coordenou o projeto de aulas de capoeira no campus, vinculado ao grupo Candeias de Capoeira, atendendo várias pessoas comunidade, principalmente moradores do entorno.

No ano de 2012 ingressa na 1ª turma do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da UFAC, concluindo em abril de 2014.

Ocupou os cargos de coordenador geral de cursos técnicos junto a Pró-Reitoria de Ensino (julho a outubro de 2014), diretor geral *pro tempore* do campus Rio Branco (novembro de 2014 a abril de 2016) e coordenador do curso de Licenciatura em Matemática (desde julho de 2016 até os dias atuais). Enquanto diretor do campus Rio Branco desenvolveu diversas ações como a reestruturação da Direção de Ensino, potencializando sua estrutura física e quadro de pessoal; contratação de servidores técnicos administrativos e docentes para o campus; organização da primeira Jornada Pedagógica do campus (neste semestre ocorreu a 10ª edição); criação do Guia do Estudante; recepção da primeira comissão do MEC de avaliação de cursos superiores do IFAC, para o curso de Tecnologia em Logística (nota 4); Reestruturação física das salas do bloco administrativo do campus e da sala dos professores; implantação do setor de protocolo; democratização da distribuição de aulas (reuniões de área) e dos horários (comissão); Implantação da jornada flexibilizada dos técnicos administrativos (30 horas); Solicitação de reenquadramento dos docentes para regime de dedicação exclusiva entre outras ações.

2 Plano de Trabalho

Trabalhar em educação no Brasil não é uma tarefa fácil, principalmente no atual cenário político e econômico no qual estamos inseridos e, neste sentido, dirigir um Campus de Instituto Federal requer muita responsabilidade, compromisso, conhecimento e empenho do gestor.

O Campus Rio Branco do IFAC ainda traz desafios maiores por ser o principal campus da capital do Estado do Acre mas, ao mesmo tempo, concentra muitas oportunidades, o que pode tornar essa proposta produtiva e gratificante.

Vencer esse desafio exige não só o esforço individual do gestor mas, principalmente, um trabalho coletivo envolvendo toda a comunidade interna e externa numa parceria para o cumprimento da missão do IFAC: “Educar, inovar e interagir com a sociedade promovendo inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável”.

Nessa perspectiva, esse documento surge como uma proposta para ser desenvolvido nos próximos anos no campus Rio Branco, enfatizando acima de tudo, um trabalho colaborativo, baseado numa gestão democrática e participativa, onde o papel do gestor é articular os diversos segmentos existentes na instituição e a comunidade, por meio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, direcionando-os para a construção e melhoria do espaço educacional, almejando dessa forma, a transformação social por meio da educação.

A construção da proposta se deu a partir de experiências próprias e diálogos com servidores, estudantes e comunidade externa, na intenção de ouvir diferentes vozes envolvidas nos processos que ocorrem dentro e fora do campus, procurando levar em consideração as necessidades levantadas por aqueles que vivenciam a rotina diária da instituição. Ainda assim, não é uma proposta de trabalho fechada, estando aberta para sugestões de novas ações ao longo do tempo em que estiver sendo desenvolvida. É importante salientar que todas as propostas levantadas nesse plano serão pautadas pelas políticas de inclusão, acessibilidade e sustentabilidade de forma que todos sejam atendidos com equidade.

A Proposta está baseada na valorização humana e aproveitamento dos recursos disponíveis, organizada nos eixos: Servidores; Estudantes; Ensino; Pesquisa e Inovação; Extensão; Arte, Cultura e Lazer; Gestão e Administração.

2.1 Servidores

Propõe-se valorizar o bem-estar dos profissionais (técnicos, docentes, terceirizados, estagiários e colaboradores), por meio de um clima organizacional agradável e manutenção de boas relações interpessoais viabilizando as seguintes ações:

- Fomentar ações que melhorem a saúde e bem estar dos profissionais do Campus, como por exemplo, ginástica laboral, palestras e atividades com profissionais da saúde, como psicólogos, fonoaudiólogos, entre outros;
- Propor melhorias nos ambientes de convívio e estudo;
- Apoiar capacitações para formação continuada dos profissionais em suas áreas de atuação e na área de ensino, como por exemplo, as complementações pedagógicas necessárias aos bacharéis e tecnólogos;
- Apoiar a realização de momentos de estudo das equipes, a fim de garantir maiores possibilidades de prestar assessoria à comunidade.
- Incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelos próprios servidores, reconhecendo suas habilidades e conhecimentos;
- Promover momentos de interação entre os profissionais;
- Convidar os servidores do campus Baixada do Sol a participar das atividades propostas no campus Rio Branco;
- Fomentar o trabalho coletivo reconhecendo e motivando as potencialidades dos profissionais e auxiliando em suas dificuldades;
- Apoiar as iniciativas de qualificação dos técnicos administrativos e docentes;

2.2 Estudantes

Os estudantes são a prioridade da instituição e é necessário formar cidadãos ativos, com pensamento crítico e que possam construir a sociedade e transformar o seu futuro. Para tanto, propõe-se ações como:

- Promover o aumento da participação estudantil nas decisões sobre o futuro do campus;
- Fortalecer projetos de integração, lazer, cultura, esporte e bem estar dos estudantes;
- Apoiar os órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantis, Centros Acadêmicos e Diretório Acadêmico);
- Criar um sistema de avaliação para os estudantes em relação ao funcionamento e qualidade dos serviços ofertados no Campus;
- Melhorar os espaços de convivência;
- Reeditar o guia de orientação destinado aos estudantes;
- Fortalecer instrumentos para orientação e divulgação dos programas de Assistência Estudantil;
- Realizar reuniões com os discentes e Equipe Multidisciplinar melhorando a comunicação e apoio aos estudantes;

2.3 Ensino, Pesquisa e Extensão

A formação, a investigação e a devolução dos produtos para a sociedade devem caminhar juntos, não sendo possível construir uma proposta de trabalho sem tomar como princípio norteador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamental dentro do Campus Rio Branco para que se cumpra seu papel enquanto transformador da realidade social.

2.3.1 Ensino

Para transformar o campus Rio Branco numa verdadeira escola de vida, onde ensino, aprendizagem e convivência sejam objetivos principais das ações aqui desenvolvidas, e que este ensino ultrapasse os limites da simples transmissão de conhecimento, apresenta-se as seguintes ações:

- Apoiar o desenvolvimento dos trabalhos para elaboração do Projeto Político Pedagógico do Campus.

- Buscar parcerias com outras instituições para desenvolver as atividades de ensino (estágio, laboratórios, práticas, outros);
- Trabalhar em conjunto com o campus Baixada do Sol, procurando melhorias no ensino para ambos os campi;
- Estimular a verticalização em nível de pós graduação;
- Impulsionar as ações de permanência e êxito dentro do campus;
- Promover ações de auxílio ao trabalho pedagógico;
- Fortalecer o diálogo entre os setores ligados ao ensino para alinhamento dos trabalhos de caráter pedagógico a serem realizados/planejados no campus e para o campus;
- Incentivar a realização de projetos de ensino integradores;
- Retomar o planejamento do campus para avaliação dos PPCs que estiverem desatualizados.
- Promover estudos para implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.
- Valorizar a diversidade linguística e cultural por meio da oferta de cursos FIC regulares, oficinas, formação e pesquisas em diferentes línguas;
- Apoiar as atividades do Núcleo de Idiomas, contribuindo para a criação e manutenção de um ambiente plurilinguístico e multicultural entre os membros da comunidade acadêmica;
- Inserir as atividades dos núcleos (NAPNE, NAES e NEABI) nas atividades regulares do campus, além de apoiá-los em suas ações específicas.

2.3.2 Pesquisa e inovação

Pesquisar é investigar as causas dos problemas e propor soluções que gerem mudanças significativas na sociedade. Para este objetivo tem-se as ações abaixo:

- Fortalecer as políticas de incentivo a pesquisa e inovação, articuladas ao ensino e extensão;
- Favorecer a participação de alunos, professores e técnicos administrativos em ações de pesquisa e eventos científicos;

- Apoiar os técnicos administrativos (TAE) no desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa;
- Incentivar a divulgação das produções realizadas no Campus por meio de eventos científicos;
- Apoiar a elaboração de projetos de pesquisa;
- Criar rotina de registro e divulgação interna dos projetos desenvolvidos pelo Campus;
- Incentivar a captação de recurso externo para o desenvolvimento de pesquisa.

2.3.3 Extensão, Arte, Cultura e Lazer

Tem-se como objetivo levar para a comunidade externa a produção do Campus Rio Branco reafirmando o seu compromisso institucional com a sociedade, por meio das seguintes ações:

- Incentivar e Valorizar o desenvolvimento de projetos de extensão como atividade que possibilita a transformação social, além de promover espaços científicos para apresentação e troca de experiências exitosas dos projetos desenvolvidos;
- Fortalecer as políticas de incentivo a extensão, articuladas ao ensino e pesquisa;
- Buscar parcerias com as empresas públicas e privadas para ampliar o campo de atuação da extensão;
- Apoiar as ações da Coordenação de Extensão;
- Promover a discussão da Curricularização da Extensão;
- Apoiar os técnicos administrativos (TAE) no desenvolvimento e execução de projetos de extensão;
- Incentivar a criação de Empresa Junior;
- Apoiar a elaboração de projetos de extensão;
- Incentivar a captação de recurso externo para o desenvolvimento de extensão;
- Implementar o acompanhamento de alunos egressos;

- Promover a trocas de experiências de alunos egressos em encontros no Campus a fim de socializar suas conquistas profissionais e científicas;
- Promover eventos culturais a partir dos projetos desenvolvidos para a família, alunos e servidores;

2.4 Gestão e administração

Pretende-se balizar as ações em valores de gestão humana, participativa e democrática por meio das seguintes ações:

- Discutir ações relacionadas ao desenvolvimento de atividades de forma democrática e participativa;
- Respeitar as instâncias democráticas como Conselhos (do campus, de curso e outros) na tomada de decisões;
- Fortalecer ações que visam ampliar a credibilidade do Campus Rio Branco junto a comunidade;
- Consolidar a Diretoria dos Cursos Técnicos Integrados (DICTI) com o intuito de fortalecer os cursos no campus Rio Branco;
- Criar Fluxos das rotinas dos setores;
- Aprimorar o fluxo de comunicação e informação dentro do campus;
- Propor e articular a celebração de acordos, convênios e contratos com entidades públicas e privadas locais e regionais, conforme disposição legal;
- Realizar reuniões de planejamento e avaliação com a equipe gestora;
- Reestruturar o organograma do campus;
- Estruturar as equipes de trabalho de setores administrativos e pedagógicos;
- Levantar as necessidades de contratação de servidores no diversos setores do campus;
- Buscar parcerias com a prefeitura no objetivo de melhorar o serviço de transporte que atende a região dos campi;
- Criar um sistema avaliação em relação a processos e rotinas de trabalho, além do clima organizacional;

- Apoiar o desenvolvimento dos trabalhos para elaboração do Regimento Interno;
- Buscar recursos para ampliação e melhoria da estrutura física do campus como refeitório, laboratórios, salas de aula, auditório, biblioteca;
- Buscar a implementação dos Serviços de Reprografia para atender todos os turnos do ensino regular oferecido no Campus;
- Procurar, em conjunto com a Reitoria, ações que visem melhorar a segurança do campus;
- Abrir diálogo com a Reitoria sobre a atual situação do Campus Avançado Baixada do Sol.